



# HORA SANTA EUCARÍSTICA

## 24h DE ORAÇÃO PARA O SENHOR – 2021

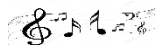
Comissão Diocesana de Liturgia

### I - REUNIDOS EM NOME DO SENHOR

#### INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

**Vem, Espírito Santo, vem, / vem iluminar!**

Nossos caminhos vêm iluminar! / Nossas ideias vêm iluminar. / Nossas angústias vêm iluminar! / As incertezas vêm iluminar!



**Ou:**

O Espírito de Deus está neste lugar. / O Espírito de Deus se move neste lugar: / está aqui para consolar, / está aqui para libertar, / está aqui para guiar. / O Espírito de Deus está aqui.

**Move-te em mim, move-te em mim, / toca minha mente, meu coração, / enche minha vida com teu amor. / Move-te em mim, Deus Espírito, move-te em mim.**

#### SAUDAÇÃO

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

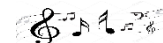
**Dir.:** O Senhor esteja conosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

#### MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus, sejamos bem-vindos a este momento de comunhão e oração. Infelizmente, por conta da pandemia, não conseguimos nos reunir para as 24h para o Senhor, do modo como gostaríamos. Mas este desejo do Santo padre, o Papa Francisco, tem objetivo de fomentar a comunhão, para que toda Igreja, em nome de Jesus, possa elevar a Deus Pai um singelo, mas vigoroso louvor. Depois de um ano dolorido, confuso e turbulento, em 2021 conseguimos enxergar que sempre haverá uma Luz. Jesus, por intermédio do seu Santo Espírito, continua a conduzir a Igreja nas estradas da Vida. Contemplando os mistérios pascais, a humanidade pode vislumbrar com esperança os ares de dias melhores. Contudo, ainda necessitamos de muito trabalho e oração, união e diálogo, entre nós, cristãos católicos, com os cristãos de outras comunidades eclesiais, somados aos irmãos das mais diversas denominações e tradições religiosas e todos os homens de boa vontade. O mundo já está cercado de tanta violência, dores e aflições, que nesse momento devemos fomentar o amor, a fraternidade, a amizade social e o diálogo. É hora de unirmos forças contra o mal comum: doenças, pandemias, corrupções, ódios, violências, desamor e a falta de empatia. Cristo nos convida e vivermos na unidade, buscando a Deus de todo coração, amando-nos uns aos outros incondicionalmente. Por isso, neste momento para o Senhor, vamos nos colocar diante de Jesus e suplicar que envie o seu Espírito Santo, e que nesta quaresma possamos ser testemunhas da Verdade e do Amor, da Justiça e da Paz. Assim como nos pede o Papa Francisco, estejamos mais atentos a “dizer palavras de incentivo, que reconfortam, consolam, fortalecem, estimulam, em vez de palavras que humilham, angustiam, irritam, desprezam” (Francisco. Fratelli Tutti, 223)

Diante de Jesus Eucarístico, iniciemos nossa hora santa cantando:



1. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento / Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento / És o Deus / escondido, vivo e vencedor / A teus pés depositamos todo nosso amor.
2. Meus pecados redimiste sobre a tua cruz / Com teu Corpo e com teu Sangue ó Senhor Jesus! / Sobre os nossos altares, Vítila sem par / Teu divino sacrifício queres renovar.
3. No Calvário se escondia tua divindade / Mas aqui também se esconde tua humanidade / Creio em ambos e peço, com o bom ladrão / No teu reino, eternamente, tua salvação.
4. Creio em ti ressuscitado, como São Tomé / Mas aumenta na Minh' alma o poder da fé / Guarda minha esperança, cresce o meu amor / Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor.
5. Ó Jesus que nesta vida pela fé eu vejo / Realiza, eu te suplico, este meu desejo / Ver-te, enfim, face, meu divino amigo / Lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.

**Dir.:** Graças e louvores se deem a todo o momento!

**T.:** Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

**Dir.:** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

**T.:** Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

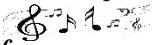
(Diante do Santíssimo, faz-se alguns minutos em silêncio para oração pessoal)

### II - EM COMUNHÃO COM A IGREJA

**L1.** A Igreja exorta a todos nós para uma renovação da fé, da esperança e da caridade, num constante processo de conversão. Somos chamados pelo mestre a construirmos uma sociedade mais justa e fraterna. Para o Papa Francisco, “a partir do ‘amor social’, é possível avançar para uma civilização do amor a que todos podemos nos sentir chamados. Com o seu dinamismo universal, a caridade pode construir um mundo novo, porque não é um sentimento estéril, mas o modo melhor de alcançar vias eficazes de desenvolvimento para todos” (Fratelli Tutti, 183). O amor social e o dinamismo da caridade, nos ajuda a superar todos os tipos de violência e nos leva a semear a esperança entre os seres humanos. Portanto o diálogo se faz necessário, juntamente com a união de todos os cristãos, assim como de toda a humanidade, para superarmos as adversidades da História. Com fé renovada e um coração convertido, empenhados na solidariedade e no cuidado dos mais necessitados, rezemos a Deus Pai, que nos socorra com a sua misericórdia, e console a todos nós.

**T.** Queremos viver a quaresma como percurso de conversão, oração e partilha de bens. Que o Espírito Santo nos revigore a fé, anime a esperança e fortaleça o amor, cuja fonte inexaurível é o coração misericordioso do Pai.

1. Conheço um coração tão manso, humilde e sereno / Que louva ao Pai por revelar seu nome aos pequenos / Que tem o dom de amar / Que sabe perdoar / Que deu a vida para nos salvar;

  
**Jesus manda teu Espírito, para transformar meu coração(2x)**

2. As vezes no meu peito, bate um coração de pedra / Magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta / Não quer saber de amar, nem sabe perdoar / Quer tudo e não sabe partilhar;

3. Lava, purifica e restaura-me de novo / Serás o nosso Deus e nós seremos o teu povo / Derrama sobre nós, a água do amor / O Espírito de Deus nosso Senhor;

**L2.** O Espírito Santo vem nos renovar neste tempo quaresmal. Assim como Cristo se rebaixou e assumiu a nossa humanidade, as vezes precisamos nos rebaixar, para que não reine em nós o egoísmo e a indiferença: “Ao percorrer o caminho quaresmal que nos conduz às celebrações pascais, recordamos Aquele que ‘Se rebaixou a Si mesmo, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz’ (Fp 2, 8). Neste tempo de conversão, renovamos a nossa fé, obtemos a ‘água viva’ da esperança e recebemos com o coração aberto o amor de Deus que nos transforma em irmãos e irmãs em Cristo. Na noite de Páscoa, renovaremos as promessas do nosso Batismo, para renascer como mulheres e homens novos por obra e graça do Espírito Santo. Entretanto o itinerário da Quaresma, como aliás todo o caminho cristão, já está inteiramente sob a luz da Ressurreição que anima os sentimentos, atitudes e opções de quem deseja seguir a Cristo. (MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA QUARESMA 2021).

**T. Que o Santo Espírito de Deus, renove em nossos corações o desejo por um mundo de paz e justiça. Sejamos promotores do amor e proclamadores do evangelho, como exige o nosso batismo.**

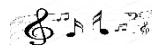
**L1.** “Neste tempo de Quaresma, acolher e viver a Verdade manifestada em Cristo significa, antes de mais, deixar-nos alcançar pela Palavra de Deus, que nos é transmitida de geração em geração pela Igreja. Esta Verdade não é uma construção do intelecto, reservada a poucas mentes seletas, superiores ou ilustres, mas é uma mensagem que recebemos e podemos compreender graças à inteligência do coração, aberto à grandeza de Deus, que nos ama ainda antes de nós próprios tomarmos consciência disso. Esta Verdade é o próprio Cristo, que, assumindo completamente a nossa humanidade, Se fez Caminho – exigente, mas aberto a todos – que conduz à plenitude da Vida.” (MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA QUARESMA 2021).

**T. Desejamos trilhar os caminhos do Senhor. Na verdade revelada em Cristo, seguimos o amor até onde ele nos levar. Abertos a esse apelo, assumimos o compromisso com a vida.**

**L2.** Quando encontramos os crucificados da História, descobrimos que não há outra estrada a ser percorrida, se não a do amor e da caridade. Cristo estabelece para nós o amor partilhado como meio de se alcançar a justiça e a paz, “é dom que dá sentido à nossa vida e graças ao qual consideramos quem se encontra na privação, como um membro da nossa própria família, um amigo, um irmão. O pouco, se partilhado com amor, nunca acaba, mas

transforma-se em reserva de vida e felicidade. Aconteceu assim com a farinha e o azeite da viúva de Sarepta, que oferece ao profeta Elias o bocado de pão que tinha (cf. 1 Rs 17, 7-16), e com os pães que Jesus abençoa, parte e dá aos discípulos para que os distribuam à multidão (cf. Mc 6, 30-44). (MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA QUARESMA 2021).

**T. Na partilha e no amor, colocamos nossas vidas em comum. Cristo revela o amor do Pai, quando partilhamos os nossos dons. Que a graça de Deus faça viva em nós o desejo de nos colocarmos a serviço da vida.**

  
1. Me chamaste para caminhar na vida contigo, / decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, / é difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

**Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor. / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (2x)**

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido / É difícil agora viver sem saudades de ti.

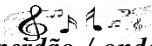
2. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário / Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração / Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença / No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união

(momento de silêncio e oração pessoal)

### III - EM COMUNHÃO COM A REALIDADE

**Dir.:** *Esse ano, a Campanha da Fraternidade nos impulsiona a viver o diálogo ecumênico. Ecumenismo não é sincretismo e nem mesmo confusão entre religiões. Pelo contrário, é a vivência autêntica de nossa fé, de nossa tradição, mas com respeito e carinho pelos nossos irmãos, que por muitos motivos, se encontram separados de nós. Ecumenismo é antes de tudo diálogo e partilha de vida, é compreensão do outro, é busca de unidade naquilo que nos aproxima e nos une, Jesus Cristo, como diz São Paulo: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, ele fez unidade” (Ef 2,14a)*

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!

  
**Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e tua Paz!**

**L1.** Do que era dividido, Cristo fez unidade. Assim ele realiza a prece feita ao Pai: “Que todos sejam um” (Jo, 17-21). Queremos em Cristo realizar o desejo de que todos sejamos um. A paz e a justiça serão os grandes frutos do amor partilhado. Nós cristãos temos a missão de levar a Paz de Deus, como forma de superar toda divisão, toda violência, todo preconceito e toda exclusão: Queremos que a Quaresma nos inquiete com uma “PAZ que luta pela PAZ! A PAZ que nos sacode com a urgência do Reino. A PAZ que invade, com o vento do Espírito, a rotina e o medo, o sossego das praias e a oração de refúgio. A PAZ das armas na derrota das armas. A PAZ do pão da fome de

justiça, a PAZ da liberdade conquistada, a PAZ que se faz ‘nossa’, sem cercas nem fronteiras. (CF 2021, Texto-Base, n.15).

2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!

*Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e tua Paz!*

**L2.** “A afirmação ‘Cristo é a nossa paz’ confessa que em Cristo não há lugar para a violência e o racismo, para o ódio e a discriminação. A palavra paz na língua grega é *eirene*; em hebraico, *shalom* e no aramaico *sholom*. Nos três idiomas, a paz significa tanto superação das violências e das discriminações, quanto a plenitude de vida, consequência de relações equânimes entre o ser humano e a natureza, o ser humano e seus semelhantes e o ser humano e Deus” (CF 2021, Texto-Base, n.117).

3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!

*Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e tua Paz!*

**L3.** “Para a cultura hebraica, paz é sinônimo de vida plena, o que significa ter o acesso a tudo o que é necessário para a subsistência. É o que diz o Salmo 128: Paz é a fartura que se concretiza no fruto da terra, pelo esforço do camponês (SI 128,1-2). Paz está presente nas famílias ou grupos de amigos e amigas que felizes se sentam ao redor da mesa para banquetear celebrando a vida, dom de Deus (SI 128,3). Revela-se nas vidas do avô e da avó que veem seus netos crescerem (SI 128,6a). A paz é a vida em plenitude, vida em paz (SI 128,6b) que devemos desejar para todos os povos”. (CF 2021, Texto-Base, n118).

4. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar e dar sem receber. / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

*Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e tua Paz!*

(momento de silêncio e oração pessoal)

## IV - JESUS E SEU EVANGELHO DO REINO

**Dir.:** Na busca da unidade, do amor, da superação da violência, do preconceito e da indiferença, Jesus eleva sua prece ao Pai. Pede que sejamos um, unidos a ele e nele, unidos ao Pai. O Verbo humanado nos mostra o caminho da Verdade e da Vida, estamos no mundo, mas não somos do mundo. O maligno por outro lado, quer semear a divisão e a discórdia e por isso Jesus suplica: que o Pai nos guarde do maligno. Em Jesus não há espaço para discórdia e contendas, pois seu caminho nos leva a conhecer o Pai, e no Pai, só há amor e justiça, paz e comunhão. Busquemos essa unidade em Cristo, esse amor que nos fortalece a construirmos uma sociedade mais justa e fraterna, onde o Reino de Deus se faça presente em nossas palavras e ações.

## ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

*Louvor a vós, ó Cristo Rei, Rei da eterna glória, rei da eterna glória!*



**Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Jo 17, 13-26)**

**T. Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, disse Jesus: Agora eu vou para junto de ti, Pai, e, estando ainda no mundo, digo estas coisas para que eles tenham em si mesmos, em plenitude, a minha alegria. Eu lhes tenho dado a tua palavra, mas o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como eu também não sou do mundo. Não rogo que os tires do mundo, mas os guardes do maligno. Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo. Santifica os na verdade, a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo. Eu me santifico por eles, a fim de que também eles sejam santificados na verdade. Eu não rogo somente por eles, mas também por aqueles que hão de crer em mim, pela palavra deles. Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes dei a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um, eu neles e tu em mim. Sejam, assim, consumados na unidade, e o mundo reconheça que tu me enviaste e os amaste, como amastes mim. Pai, eu quero que os que me deste estejam comigo, onde eu estou, para que contemplem a minha glória, a glória que me deste, porque me amaste antes da criação. Pai justo o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes reconheceram que me enviaste. Eu lhes dei a conhecer o teu nome, e o darei a conhecer para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu mesmo esteja neles

(momento de silêncio e oração pessoal)

## V - MEDITAÇÃO DA PALAVRA

**Dir.** Jesus suplica pela unidade, a unidade no Deus de amor. Em Jesus podemos superar o maligno que propaga toda divisão. A violência e o preconceito são do mundo, mas nós não somos do mundo, somos filhos de um Pai Justo que ama a todos e deseja que nós o conheçamos.

**L1.** Somos enviados ao mundo para pregar a palavra de Deus. Seu evangelho nos leva a plantar a justiça e a paz, a semear a unidade e o amor, superando todo egoísmo, a presunção das riquezas o individualismo, contrários ao Reino de Deus.

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

**T. (cantando):** Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. / O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.

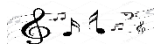
**L2.** O Reino de Deus somente brotará nos corações onde houver terra boa. Terreno cheio de ódio e preconceito, sufoca a semente, como aquela que caiu entre os espinhos. Cristo por outro lado, é a nossa paz, ele deseja semear a unidade e o amor, mostrando que somos todos irmãos.



2. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão, / é o terreno onde pode brotar a paz.

*T. (cantando): Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. / O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.*

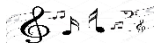
**L3.** Do mesmo modo como Cristo foi enviado pelo Pai, Jesus envia a cada um de nós para propagar o evangelho do Reino. O Reino de Deus, contudo, “não é comida e bebida, mas é justiça e paz, e alegria no Espírito Santo” (Rm 14,17). Nós somos enviados por Jesus a levar a Justiça e a Paz, e a alegria que o Espírito Santo desperta em nós



3. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

*T. (cantando): Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. / O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.*

**L1.** Jesus em sua oração, adianta a todos nós que partirá para o Pai, mas pede que possamos viver em comunhão e unidade, da qual a Santíssima Trindade é modelo perfeito. Superando nossas diferenças, busquemos viver essa comunhão, que brota do coração de Deus.



1. A sombra vai se abrindo, quando a noite cai / E vão fugindo tantas luzes / De um dia, que jamais há de se acabar / De um dia, que há de começar sempre / Porque sabemos que uma nova vida / Aqui nascida, ninguém mais cancelará

*Se tu vais agora, anoitecerá / Se tu vais embora, Senhor, o que será? / Se tu vais agora, anoitecerá / Mas se permaneces, a noite não virá.*

2. Como o mar se espraia, infinitamente / O vento soprará e abrirá os caminhos escondidos / Tantos corações hão de ver uma nova luz clara / Como uma chama que, onde passa, queima / O Teu amor todo mundo invadirá.

3. A humanidade luta, sofre e espera / É terra seca e no céu não há nuvens / Mas a vida não lhe faltará / E a esperança brilhará para sempre / Contigo unidos, oh! Fonte de água viva / Tua presença o deserto acabará.

*(momento de silêncio e oração pessoal)*

## VI - PRECES DOS IRMÃOS

*Dir.:* Neste tempo favorável, queremos apresentar diante Senhor nossas súplicas, as dores do mundo que cortam nosso coração. Na certeza de que Ele nos escuta e atende nosso clamor, rezemos:

**L4.** Nós vos pedimos Senhor, que nesta quaresma, possamos abrir os nossos corações para superarmos os muros da divisão. Que a força do Espírito Santo nos ajude a semear a Paz no mundo.

**T. Atendei, Senhor, o clamor do nosso coração.**

*(momento de silêncio)*

**L4.** Nós vos pedimos Senhor, com vosso auxílio, sejamos promotores da justiça. Que unidos em Cristo, possamos dar testemunho de uma verdadeira conversão.

**T. Atendei, Senhor, o clamor do nosso coração.**

*(momento de silêncio)*

**L4.** Nós vos pedimos Senhor, que possamos buscar o direito e a justiça com sede e com fome. Que os frutos do ecumenismo sejam visíveis em toda humanidade.

**T. Atendei, Senhor, o clamor do nosso coração.**

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. / Tu és minha estrada, a minha verdade. / Em Tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. / Já não sentirei temor, pois estás aqui. / Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria. / Filho eterno e santo, homem como nós, / tu morreste por amor, vivo estás em nós. / Unidade Trina com o Espírito e o Pai, / e um dia, eu bem sei, tu retornarás / e abrirás o Reino do Céu.

3. Tu és minha força, outro Deus não há. / Tu és minha paz, minha liberdade. / Nada nesta vida nos separará. / Em tuas mãos seguras, minha vida guardarás. / Eu não temerei o mal, tu me livrarás, / e no teu perdão, viverei.

4. Ó, Senhor da vida, creio sempre em ti. / Filho Salvador, eu espero em ti. / Santo Espírito de amor, desce sobre nós. / Tu, de mil caminhos, nos conduzes a uma fé, / e por mil estradas onde andarmos nós, / qual semente nos levará.

*(momento de silêncio)*

*Dir.:* Ó Deus de ternura, sois a fonte de toda Paz e de toda Justiça. Vivendo a quaresma como um tempo de deserto, ensinai-nos a orar. Vós nos chamastes à penitência. Converti, então, nosso coração, e ensinai-nos a viver na unidade como verdadeiros irmãos e irmãs. Que as nossas diferenças não sejam motivo de discórdia, mas na diversidade do Espírito, possamos ser construtores de um mundo fraterno. Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021.

**T. Deus da vida, da justiça e do amor, / Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.**

## VII - BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO

Tão sublime Sacramento adoremos neste altar...

**Dir.** Do céu lhes destes o pão.

**T.** Que contém todo o sabor.

**Oremos...**

**Dir.:** Graças e louvores se deem a todo o momento.

**T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.**

*(Momento de silêncio)*

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**